

Pesquisa Industrial Mensal

SETEMBRO 2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 1,3% EM SETEMBRO

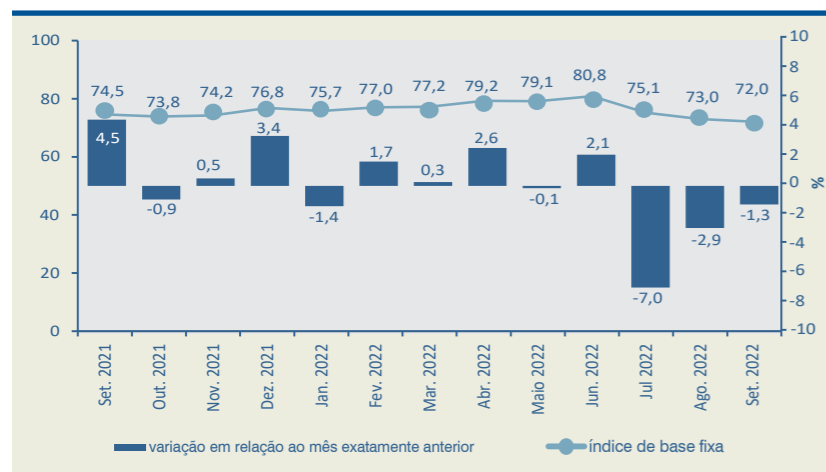
Em setembro de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou recuo de 1,3% frente ao mês imediatamente anterior, terceira queda consecutiva – em agosto a taxa foi de -2,9%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 3,0%. No período de janeiro a setembro de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 5,6% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve acréscimo de 0,6%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de setembro de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,0%, com sete das 12 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O setor de *Produtos alimentícios* (-17,7%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de açúcar, óleo de soja refinado e resíduos da extração de soja. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia*

(-34,4%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-7,3%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-4,0%), *Bebidas* (-4,7%), *Borracha e de material plástico* (-2,0%) e *Veículos* (-7,1%). Por sua vez, o segmento de *Derivados de petróleo* (4,5%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo combustível, nafta para petroquímica e querosene de aviação. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Minerais não metálicos* (6,5%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (111,4%), *Extrativa* (2,2%) e *Produtos químicos* (0,1%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Set. 2021-Set. 2022



Fonte: PIM-IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria baiana – Variação mensal(1) – Set. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 5,6%. Quatro dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de *Derivados de petróleo* (36,5%), que exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e naftas para petroquímica. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Minerais não metálicos* (4,9%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (75,4%) e *Couro, artigos para*

viagem e calçados (1,3%). Por outro lado, *Metalurgia* (-39,5%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos alimentícios* (-10,0%), *Extrativa* (-12,1%), *Borracha e de material plástico* (-7,5%), *Bebidas* (-5,1%), *Veículos* (-11,3%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,5%) e *Produtos químicos* (-0,1%).

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana

foi de 0,6%. Quatro dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (28,6%), *Minerais não metálicos* (4,8%), *Equipamentos de informática e produtos eletrônicos* (62,7%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (1,7%). Negativamente, destacaram-se os segmentos de *Veículos*, que registrou queda de 86,6%. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por *Metalurgia* (-39,6%), *Produtos alimentícios* (-6,6%), *Borracha e material plástico* (-10,1%), *Extrativas* (-7,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%), *Bebidas* (-9,7%) e *Produtos químicos* (-0,8%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Set. 2022 (%)			
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado dos últimos 12 meses(2)
Indústria geral	-3,0	5,6	0,6
Indústrias extrativas	2,2	-12,1	-7,1
Indústrias de transformação	-3,3	6,8	1,1
Produtos alimentícios	-17,7	-10,0	-6,6
Bebidas	-4,7	-5,1	-9,7
Couros, artigos para viagem e calçados	-4,0	1,3	1,7
Celulose, papel e produtos de papel	-7,3	-0,5	-2,7
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	4,5	36,5	28,6
Outros produtos químicos	0,1	-0,1	-0,8
Produtos de borracha e de material plástico	-2,0	-7,5	-10,1
Produtos de minerais não metálicos	6,5	4,9	4,8
Metalurgia	-34,4	-39,5	-39,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	111,4	75,4	62,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-7,1	-11,3	-86,6

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de 0,4%, na comparação entre setembro de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por nove dos 14 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Mato Grosso (37,5%) e Amazonas (13,7%). Por outro lado, Espírito Santo (-14,7%) e Pará (-13,4%) registraram as maiores variações negativas nesse mês.

No período janeiro a setembro de 2022, oito dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Pará (-8,8%), Espírito Santo (-4,9%), Santa Catarina (-3,9%), Ceará (-3,7%) e Pernambuco (-2,9%). Por sua vez, Mato Grosso (25,7%) e Bahia (5,6%) registraram os maiores avanços no período.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial resultados regionais – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Set. 2022 (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no Ano(2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,4	1,2	-1,1	-0,7	-2,3	-2,2
Amazonas	13,7	14,3	4,8	5,1	1,2	1,4
Pará	-13,4	3,6	-8,8	-6,5	-8,4	-10,7
Nordeste	3,4	4,9	0,9	1,9	-2,6	-2,0
Bahia	-3,0	-3,3	5,6	6,8	0,6	1,1
Ceará	2,5	2,5	-3,7	-3,7	-6,6	-6,6
Pernambuco	1,7	1,7	-2,9	-2,9	-3,9	-3,9
Minas Gerais	-3,6	-1,2	-2,3	-2,0	-2,3	-2,4
Espírito Santo	-14,7	-18,1	-4,9	0,8	-4,2	0,3
Rio de Janeiro	4,4	4,9	3,9	5,5	4,5	6,3
São Paulo	0,2	0,2	-1,5	-1,5	-3,4	-3,4
Paraná	-8,0	-8,0	-1,8	-1,8	-1,6	-1,6
Santa Catarina	-6,2	-6,2	-3,9	-3,9	-5,1	-5,1
Rio Grande do Sul	4,7	4,7	1,7	1,7	0,9	0,9
Mato Grosso	37,5	37,5	25,7	25,7	23,2	23,2
Goiás	-0,6	-0,7	1,4	1,1	0,7	0,1

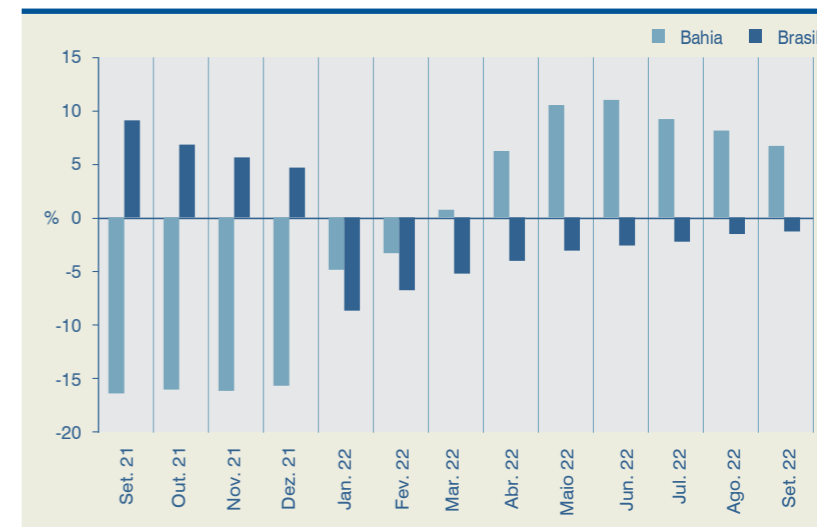
Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Set. 2021-set. 2022

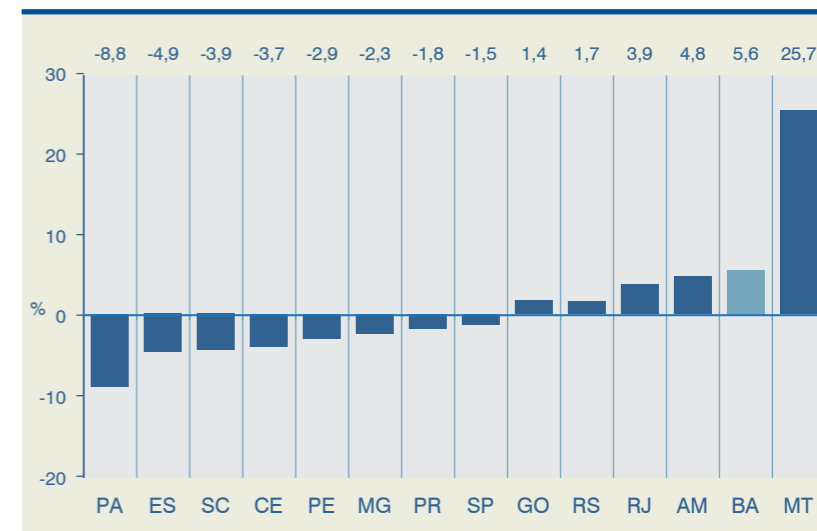


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan-set. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No terceiro trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo de 0,5%, revertendo os resultados positivos observados no primeiro e segundo trimestres de 2022, quando as taxas foram de 0,6% e 19,1%. Destacaram-se os recuos dos setores de *Alimentos*, que passou de -10,6% para -17,3%; *Bebidas*,

de 3,2% para -3,8%; *Couros e calçados*, de 14,7% para -3,4%; *Celulose e papel*, de 3,1% para -0,9%; e *Extrativas*, de -10,8% para -8,1%. Por sua vez, houve avanços em *Produtos químicos*, que passou de -2,9% para 2,9%; *Equipamentos de informática*, de 85,4% para 52,3%; e, *Minerais não metálicos*, de 6,0% para 6,6%.

Tabela 3 – Variações Trimestrais(1) da Indústria e Principais Gêneros – Bahia – 3º tri. 2021/3º tri. 2022 (%)

Classes e Gênero	2021			2022	
	3º tri.	4º tri.	1º tri.	2º tri.	3º tri.
Indústria geral	-12,3	-11,5	0,6	19,1	-0,5
Indústrias extrativas	2,1	8,7	-17,3	-10,8	-8,1
Indústrias de transformação	-13,0	-12,5	1,8	21,3	-0,1
Produtos alimentícios	-5,3	4,1	0,0	-10,6	-17,3
Bebidas	-17,6	-19,9	-13,6	3,2	-3,8
Couros, artigos para viagem e calçados	33,2	3,0	-4,3	14,7	-3,4
Celulose, papel e produtos de papel	12,9	-9,5	-3,4	3,1	-0,9
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-7,1	10,1	20,9	117,8	11,0
Outros produtos químicos	-8,6	-2,8	0,1	-2,9	2,9
Produtos de borracha e de material plástico	-6,1	-17,4	-15,6	-4,9	-1,3
Produtos de minerais não-metálicos	6,0	4,3	2,1	6,0	6,6
Metalurgia	1,2	-39,7	-44,1	-37,0	-36,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	15,4	33,5	90,9	85,4	52,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-95,7	-96,2	-21,7	-2,7	-7,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

EDITORIA-GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br